**AULA 05 – Organizando as estratégias para o enfrentamento da resistência antimicrobiana no Brasil**



|  |
| --- |
| **Ficha Técnica** |
| **Coordenação Pedagógica -**  **Conteudista -**  **Revisão -**  **Design Instrucional** -  **Ilustração -** |
| **Supervisão – Associação Brasileira de Profissionais de Epidemiologia de Campo – ProEpi** |
| **Parceiros** |
|  |

Copyright © 2021, Associação Brasileira de Profissionais de Epidemiologia de Campo.

Todos os direitos reservados.

A cópia total ou parcial, sem autorização expressa do(s) autor(es) ou com o intuito de lucro, constitui crime contra a propriedade intelectual, conforme estipulado na Lei nº 9.610/1998 (Lei de Direitos Autorais), com sanções previstas no Código Penal, artigo 184, parágrafos 1° ao 3°, sem prejuízo das sanções cabíveis à espécie.

|  |
| --- |
| Sumário  [Modelo lógico para as ações de enfrentamento, controle e vigilância da resistência antimicrobiana 6](#_Toc72433042)  [• Saúde Humana 7](#_Toc72433043)  [• Saúde Animal e Agropecuária 10](#_Toc72433044)  [• Assistência Farmacêutica 11](#_Toc72433045)  [Vamos Relembrar? 13](#_Toc72433046) |

|  |
| --- |
| AULA 05 – Organizando as estratégias para o enfrentamento da resistência antimicrobiana no Brasil |
|  |
| Figura . Organização - por Adobe Stock |
| Esta aula apresentará como se organiza as principais estratégias para o enfrentamento da resistência antimicrobiana no Brasil de acordo com cada área específica, bem como suas respectivas atribuições. |
| Ao final da aula, você será capaz de:   * Compreender as estratégias das principais áreas e suas operacionalidades. |

|  |
| --- |
| Modelo lógico para as ações de enfrentamento, controle e vigilância da resistência antimicrobiana |
| Apesar de existir vários planos de enfrentamento à resistência antimicrobiana no Brasil, a grande maioria foi implantada recentemente ou ainda se encontram em vigência, o que dificulta fazer avaliações de resultados e estabelecer comparativos. No entanto, alguns programas e ações de enfrentamento ao agravo já perpetuavam no país a algum tempo, podendo serem destrinchados quanto à sua operacionalidade no como no caso das ações voltadas ao combate às IRAS. |
| Diagram  Description automatically generated |
| Figura 23. Ilustração – Miguel Angel - Fonte: https://pt.vecteezy.com |
| Pensando nisso, foi elaborado um **Modelo Lógico (ML)** voltado às ações de enfrentamento, controle e vigilância à resistência antimicrobiana em vigência no país e que possuem processos e operações bem definidos. |
| O ML é entendido por um **esquema teórico visual** que apresenta as principais ações a serem desenvolvidas em um dado processo, bem como seus resultados esperados. Ou seja, é uma esquematização ideal de determinado objetivo, a fim de torná-lo específico em suas etapas e passível de verificação quanto a sua efetivação (HARTZ, 2005). |
| Tal característica de idealização e especificidade das ações dispostas em um ML torna o seu uso **ideal para avaliação de programas**, pois se verifica, através das ações detalhadas, a capacidade da operacionalização dos objetivos, bem como torna possível aferir a qualidade da teoria ali disposta (IPEA, 2010). |
| O ML está dividido em três grandes áreas: Saúde Humana, Saúde Animal e Agropecuária e Assistência Farmacêutica, das quais se subdividem em áreas de atuação, seus componentes, atividades, insumos, produto, resultados e referencial teórico. |
| • Saúde Humana |
| Icon  Description automatically generated |
| Figura 24. Ilustração – Graphics RF - Fonte: https://pt.vecteezy.com |
| A área de Saúde Humana possui **ações estabelecidas no âmbito das IRAS**, da qual tem como componentes as áreas de assistência, assistência laboratorial, monitoramento, educação continuada e comunicação. |
| No componente de assistência, **as atividades são voltadas aos pacientes que se encontram nos serviços de saúde**, das quais possuem o manejo dos profissionais de saúde em função de identificar, monitorar e assegurar a melhor ação terapêutica a estes pacientes, segundo critérios clínicos de diagnóstico (BRASIL, 2017). |
| Para o componente de assistência laboratorial, as atividades são exercidas através de **articulação entre os profissionais de saúde no âmbito clínico assistencial e laboratorial**, visando assegurar a qualidade da amostra coletada, bem como uma análise mais precisa, aumentando a sensibilidade dos resultados obtidos (BRASIL, 2004). |
| Quanto ao componente de monitoramento, a principal atividade se dá por meio da **notificação agregada de casos à ANVISA** feita pelos profissionais que compõem a CCIH do serviço, **através do acesso ao formulário FormSUS**. Estes dados irão subsidiar o conhecimento da situação dos agravos nos serviços de saúde (BRASIL, 2016). |
| Em relação ao componente de educação continuada, as atividades se caracterizam por serem de atribuição dos agentes reguladores da área, no caso, a ANVISA, da qual tem a função de elaborar e publicar os critérios clínicos utilizados pelos profissionais dos serviços e promover capacitações a distância a estes profissionais, a fim de diminuir os agravos relacionados às infecções (BRASIL, 2016). |
| Já para o componente de comunicação, da mesma forma que o componente anterior, sua atividade é de responsabilidade da Agência que, através da análise do monitoramento por profissionais capacitados, divulga os resultados na forma de **boletins epidemiológicos**, visando disseminar o conhecimento da situação das IRAS em âmbito regional e nacional, bem como subsidiar as ações de intervenção (BRASIL, 2016). |
| **Quadro 1. Modelo Lógico das ações de enfrentamento, controle e vigilância da resistência antimicrobiana no Brasil na área da Saúde Humana.** |
| |  |  |  |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | | Grande Área | Área | Componente | Atividade | Insumo | Produto | Resultado | Referencial Teórico | | Saúde Humana | Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) | Assistência | Acompanhar os pacientes | Profissionais de saúde | Pacientes acompanhados | Identificação de pacientes em risco | ANVISA. Critérios diagnósticos de infecção relacionada à assistência à saúde, 2017. | | Diagnosticar segundo critério clínico específico | - Profissionais capacitados  - Materiais necessários para diagnóstico  - Critérios clínicos atuais | Pacientes diagnosticados | Assegurar o norteamento das ações terapêuticas corretas | | Requerer exames microbiológicos | - Profissionais capacitados  - Computador com ferramentas de texto | Laudos padronizados | ANVISA. Manual de microbiologia clínica para o controle de infecção em serviços de saúde, 2004. | | Assistência Laboratorial | Coletar amostras para análise laboratorial | - Profissionais capacitados para coleta  - Materiais necessários | Exames realizados | Assegurar a qualidade da amostra, visando maior eficácia do processo de análise | | Analisar as amostras coletadas | - Laboratório com capacidade de análise  - Profissionais capacitados | Subsidiar as ações terapêuticas | ANVISA. Critérios diagnósticos de infecção relacionada à assistência à saúde, 2017. | | Monitoramento | Notificar por meio de formulário FormSUS | - Cadastro da CCIH do estabelecimento no Formulário Nacional (FormSUS)  - Computador com acesso a internet | Alimentação do banco de dados | Subsidiar o conhecimento da situação do agravo nos serviços | ANVISA. Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PNPCIRAS), 2016. | | Educação continuada | Elabora e publicar critérios clínicos para diagnóstico | Grupos de Trabalho formado por especialistas | Manuais de orientação | Diminuição dos agravos relacionados às IRAS | | Elaborar e publicar protocolos para minimização de riscos | | Comunicação | Divulgar os resultados do monitoramento | - Profissionais capacitados  - Banco de dados  - Computador com internet e software de análise de dados | Boletins epidemiológicos | Conhecimento da situação em âmbito regional e nacional  - Subsidiar ações de intervenção | |

|  |
| --- |
| • Saúde Animal e Agropecuária |
| A plate with food on it  Description automatically generated with medium confidence |
| Figura 25. Ilustração – por Graphics RF - Fonte: https://pt.vecteezy.com |
| Para a área de Saúde Animal e Agropecuária há os componentes de monitoramento, análise laboratorial e comunicação quanto à análise de resíduos de medicamentos veterinários em animais produtores de alimentos. |
| No componente de monitoramento, há a atividade de **coleta das amostras de alimentos em seus pontos de vendas**, do qual tem a atribuição delegada as Vigilâncias Sanitárias Estaduais e Municipais (VISA). As amostras são enviadas aos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN) para análise e verificação da segurança dos alimentos dispostos à venda e, por fim, o componente de comunicação possui como atividade a divulgação do resultado final da análise, tendo como principal produto a realização de relatórios situacionais a fim de subsidiar estimativas da exposição dos consumidores, **avaliar ações de boas práticas** e fortalecer os mecanismos de controle sanitário. |
| Para a área de Saúde Animal, é imprescindível a efetividade das ações articuladas entre os atores envolvidos, visto que a qualidade dos resultados das atividades é dependente entre si (BRASIL, 2009). |
| Quadro 2. Modelo Lógico das ações de enfrentamento, controle e monitoramento da resistência antimicrobiana no Brasil na área da Saúde Animal e Agropecuária. |
| |  |  |  |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | | Grande Área | Área | Componente | Atividade | Insumo | Produto | Resultado | Referencial Teórico | | Saúde Animal | Resíduos de medicamentos veterinários em animais produtores de alimentos | Monitoramento | Coletar amostras em pontos de vendas | - Vigilâncias sanitárias estaduais  - Plano de amostragem | Definição dos pontos de venda para busca de amostra | Coleta de amostras para análise laboratorial | ANVISA. Programa de análise de resíduos de medicamentos veterinários em alimentos de origem animal (PAMVET), 2009. | | Análise laboratorial | Analisar as amostras coletadas | - Laboratórios de saúde pública capacitados  - Métodos de análises específicos | Amostras analisadas | Avaliação de segurança dos alimentos | | Comunicação | Divulgar os resultados de análise | - Profissionais capacitados  - Banco de dados  - Computador com internet e software de análise de dados | Relatórios divulgados | - Estimativa da exposição do consumidor aos contaminantes  - Avaliação das boas práticas | |
| • Assistência Farmacêutica |
| Graphical user interface  Description automatically generated |
| Figura 26. Ilustração – por xiayamoon - Fonte: https://pt.vecteezy.com |
| Na parte de Assistência Farmacêutica há apenas dois componentes com três atividades, sendo assistência e monitoramento. |
| No componente de assistência, a atividade de prescrição de medicamentos antimicrobianos com **duas vias de receita**, bem como a atividade de dispensação desses medicamentos somente com a **retenção da segunda via da receita** se configuram como medidas de controle, tendo sua **obrigatoriedade de execução por parte dos profissionais de saúde envolvidos no processo**. Sua principal finalidade se dá em promover o uso racional de medicamentos à base de substâncias antimicrobianas (BRASIL, 2011). |
| A operacionalização deste controle se dá por meio do registro de toda a movimentação dos medicamentos antimicrobianos nos serviços de saúde no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC) da ANVISA, com vista a mensurar o consumo de antimicrobianos, otimizar as ações de controle e subsidiar ações de gestão de risco associados às substâncias antimicrobianas (BRASIL, 2014). |
| **Quadro 3. Modelo Lógico das ações de enfrentamento, controle e vigilância da resistência antimicrobiana no Brasil na área da Assistência Farmacêutica.** |
| |  |  |  |  |  |  |  |  | | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | | Grande Área | Área | Componente | Atividade | Insumo | Produto | Resultado | Referencial Teórico | | Assistência Farmacêutica | Medicamentos Antimicrobianos | Assistência | Prescrever medicamentos antimicrobianos em duas vias | Profissionais de saúde | Medicamentos devidamente dispensados | - Controle do consumo de antimicrobianos  - Promover o uso racional de antimicrobianos | ANVISA. RDC 20 de maio de 2011 | | Dispensar mediante retenção a 2° via da receita | | Monitoramento | Monitorar a dispensação de antimicrobianos | - Cadastro do estabelecimento no SNGPC  - Computador com acesso a internet/Livro de Registro Específico para Antimicrobianos | Obtenção de dados provenientes da produção, manipulação, distribuição, prescrição, dispensação e consumo | - Otimizar as ações de controle de antimicrobianos  - Subsidiar gestão de risco associados a medicamentos antimicrobianos | ANVISA. RDC 22 de abril de 2014 | |
| |  |  | | --- | --- | | Icon  Description automatically generated | **Saiba mais!**  Entenda mais sobre Monitoramento e Avaliação de programas e utilização do Modelo Lógico:   * que é Monitoramento?   Clique aqui!  <https://www.youtube.com/watch?v=Gr_FJNpuUPs>   * O que é Avaliação? –   Clique aqui!  <https://www.youtube.com/watch?v=WVxsRTEz-Bg>   * Modelo Lógico:   Clique aqui!  <https://www.youtube.com/watch?v=zXzV3LzS3Ag> | |
| Vamos Relembrar? |
| |  |  | | --- | --- | | Nesta aula você aprendeu: |  | | * Das ações já consolidadas e passíveis de avaliação, a área de saúde humana possui maior estruturação que as demais. | | Na próxima aula você conhecerá de uma maneira geral como outras regiões e países lidam com a resistência antimicrobiana. | | Até Lá! | |